

Nota da FNP

contra o cancelamento da Greve Nacional de 5 de dezembro

Recebemos com preocupação o cancelamento da Greve Nacional assinada pela direção de seis centrais sindicais (CUT, Força Sindical, CTB, UGT, NTSC e CSB).

Isso porque o conjunto da classe trabalhadora já se preparava para mais um enfrentamento contra o projeto de reforma da previdência do governo Temer.

Com a dificuldade do governo de angariar votos, a ida às ruas teria um efeito progressivo na luta contra as reformas do governo e na conscientização da classe trabalhadora.

Consideramos esse cancelamento um tremendo equívoco das direções das principais centrais sindicais do país!

A categoria petroleira encontra-se em luta em defesa do Acordo Coletivo de Trabalho, que vem sendo atacado pela direção da Petrobras.

Nossa luta também está articulada contra o plano de desmonte da Petrobras de Pedro Parente e sua diretoria.

A direção da Federação Nacional dos Petroleiros indica a manutenção da data, como dia nacional de mobilizações, para pressionar a Petrobrás a apresentar uma proposta de acordo que não retire direitos, antes do período de 11 a 15 de dezembro.

A hora é de intensificar as mobilizações!

- Nova proposta sem nenhum direito a menos já!
- Contra o plano de equacionamento do Plano Petros!
- Contra o rebaixamento de salários dos terceirizados!
- Contra o desmonte do sistema Petrobrás!
- Contra a reforma da Previdência

Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 2017

FNP - Federação Nacional dos Petroleiros